PROJETO DE INOVAÇÃO MUSICAL VIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Por: Igor Ascari da Silva

Título conceitual: Adaptive Music Experience (AME)

Subtítulo: A revolução da personalização musical interativa.

1. Visão e Conceito

A música é uma linguagem universal — mas até hoje, o ouvinte sempre esteve limitado ao formato fixo produzido pelo artista. O Adaptive Music Experience (AME) propõe uma nova era do consumo musical, onde cada pessoa pode interagir com a estrutura da música em tempo real, alterando o ritmo, o estilo ou o arranjo sem distorcer a voz original. Imagine ouvir “Medida Protetiva” (João Bosco & Vinícius feat. Gusttavo Lima) e, com um simples ajuste, transformá-la num pagode, numa versão acústica ou em um remix eletrônico — mantendo a mesma voz, emoção e letra. Isso é o que o AME torna possível.

2. Conceito técnico resumido

O AME é um sistema híbrido de inteligência artificial generativa e processamento dinâmico de áudio. Seu objetivo é reinterpretar faixas musicais em tempo real, ajustando estilo, andamento e instrumentação, sem alterar o timbre vocal original. Componentes fundamentais:

1. Stem Separation Engine (SSE): separa voz, percussão e instrumentos com redes neurais.
2. Adaptive Rhythm Layer (ARL): ajusta tempo e swing mantendo afinação vocal.
3. Generative Arrangement Model (GAM): reinterpreta o acompanhamento instrumental por gênero.
4. Real-Time Mixing Engine (RME): faz a renderização dinâmica das trilhas em tempo real.

3. Funcionalidades-chave

• Controle de estilo: seleção de gêneros (Pagode, Pop, Eletro, Acústico).
• Controle de ritmo: ajuste entre 80% e 125% do BPM original.
• Modo de humor: IA adapta a faixa conforme o estado emocional do usuário.
• Equalização inteligente: realce ou supressão de instrumentos conforme o novo estilo.
• Reprodução contínua: playlists inteiras adaptadas em tempo real.

4. Aplicação e integração

O AME pode ser implementado como uma plataforma independente (startup) ou integrado a players como Spotify e Deezer. Na integração, atua como uma camada adicional de processamento via plugin, API ou recurso nativo.

5. Potencial de mercado

O consumo global de música digital ultrapassa US$ 35 bilhões/ano. As plataformas buscam novos diferenciais de personalização. O AME transforma a experiência passiva em uma imersão ativa e interativa, criando também novas oportunidades em direitos autorais e versões IA oficiais.

6. Propriedade intelectual

Conceito central protegido:

“Sistema de personalização musical via inteligência artificial, capaz de modificar ritmo, estilo e arranjo de uma faixa, sem alteração perceptível do vocal original, de forma interativa e em tempo real.”

Este conceito pode ser usado para registro de direito autoral, pedido de patente ou proposta de licenciamento.

7. Declaração de autoria

Declaro, para os devidos fins, ser o autor e idealizador original do conceito Adaptive Music Experience (AME) e de todos os elementos técnicos e funcionais aqui descritos.

Assinatura:

gov.br Documento assinado digitalmente
IGOR ASCARI DA SILVA
Data: 04/11/2025 15:11:51-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Igor Ascari da Silva

Diamantino – MT, Brasil

04 de novembro de 2025